

Professor acredita que Brasil vai bater à porta do Fundo até 1988

PORTO ALEGRE — “O Brasil ficará na porta do FMI (Fundo Monetário Internacional) pelo menos até 1998” e o ponto crítico da dívida externa do País ocorrerá em 1996, se o Governo mantiver a atual política econômica, prevê o economista Stephen Kanitz, da Universidade de São Paulo. Em sua opinião, o Brasil está pagando seus débitos “com juros inflacionados”, porque neles está embutida a inflação americana. Este fato, afirmou, torna os juros irreais.

Kanitz explicou que o País está “pagando a correção monetária dos juros antecipadamente, quando ela deveria ser cobrada no vencimento da dívida externa” e acrescentou que mesmo as taxas de juros reais estão muito elevadas para as condições brasileiras.

O economista acredita que, se os juros não fossem tão elevados, o Brasil poderia saldar sua dívida em oito anos, reduzindo os pagamentos aos bancos credores em US\$ 8 bilhões neste e no próximo ano.